



Congresso Mundial ICLEI
ICLEI World Congress
Congreso Mundial ICLEI
São Paulo, Brasil - 2024



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

MANIFESTO DAS JUVENTUDES CONGRESSO MUNDIAL ICLEI 2024

Participantes: Ana Heloísa Alves, Augusto Graça, Fernanda Amorim, Gabriela Veit Barreto, Henrique Portanova Barbosa, Iarima Lopes, João Pedro Gurgel e Silva, Laura Galvão Bio, Marcus Soares, Natalia Tsuyama Cócolo, Sonia Violante Ptasznik, Victor de Carvalho Lopes e Yasmin Duarte Resende.

Apoiadores: A Vida no Cerrado, Clima de Mudança, Confluência Ará, Engajamundo, Instituto Periferia Sustentável e Plant-for-the-planet.

Os governos locais e regionais devem cumprir suas responsabilidades e cooperar para alcançar o desenvolvimento sustentável, de baixas emissões e resiliente ao clima, em seus territórios e globalmente, em sintonia à Agenda 2030 e ao Acordo de Paris. Para promover uma transição justa, que tenha como prioridade salvaguardar os direitos humanos e promover a autonomia política das juventudes, essas entidades devem tomar as seguintes medidas, agrupadas por tema:

Disponibilidade de dados para aprimorar a ação climática

Em linha com o Acordo de Escazú e o Marco de Sendai, é preciso facilitar o acesso e aumentar a qualidade de informação e dados climáticos de forma a prevenir e limitar potenciais danos ligados a desastres climáticos. Nossas propostas são:

- desenvolver plataformas digitais para a difusão rápida, sem restrições de reprodução ou uso, de informações climáticas e risco de desastre;
- reforçar sistemas de alerta precoce e de monitoramento;
- aprimorar a coleta e análise de dados climáticos por meio de parcerias com institutos de ensino e pesquisa;
- fomentar a formação de jovens pesquisadores do clima por meio de políticas de bolsas e programas de pesquisa;
- promover programas de capacitação para jovens comunitários para a coleta de dados em Reservas de Desenvolvimento Sustentável.



Congresso Mundial ICLEI
ICLEI World Congress
Congreso Mundial ICLEI
São Paulo, Brasil - 2024



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Justiça Climática, Direitos Humanos e Perspectiva de gênero e raça

Justiça Climática e Racismo Ambiental

Internacional e domesticamente, os povos que emitem proporcionalmente menos gases do efeito estufa tendem a ser os mais afetados pelas mudanças climáticas, no que também há um aspecto racial. No Brasil, por exemplo, as populações negra e indígena contribuem pouco com as emissões, mas são as que mais sofrem em suas territorialidades, ecossistemas e meios de sustento. Já internacionalmente, povos que dependem dos ciclos naturais para a subsistência ou que vivem em territórios sob risco de ficarem submersos são os mais vulneráveis. Em termos geracionais, são as juventudes racializadas, não-branca e do Sul Global, que mais sofrerão com as alterações no clima, por isso, é urgente sermos incluídos nos processos decisórios. Propomos:

- criar e melhorar programas de perdas e danos;
- viabilizar e incentivar a participação ativa de jovens lideranças indígenas, negras e periféricas em fóruns mundiais climáticos na condição de representação legítima de seus territórios e comunidades;
- fomentar programas de capacitação profissional para o acesso de juventudes periféricas a empregos verdes e na Economia do Futuro.

Perspectiva de gênero

Mulheres e meninas devem ser incluídas nos espaços de discussão e criação de soluções, conforme os Acordos de Cancun, para a elaboração de políticas climáticas que considerem a dimensão de gênero. Nossas propostas são:

- premiar mulheres com papel de destaque na construção de comunidades sustentáveis, possibilitando a manutenção e expansão de suas atividades. Dessa forma reconhecendo e incentivando lideranças femininas;
- criar programas de proteção contra o assédio e violência sexual para vítimas de desastres ambientais;
- priorizar mulheres na seleção de beneficiários para programas de perdas e danos;
- priorizar mulheres em programas de capacitação profissional e de formação de lideranças climáticas.

Conhecimentos tradicionais

É preciso reconhecer a importância das comunidades tradicionais como guardiãs dos ecossistemas e o grande valor de conhecimentos tradicionais para o desenvolvimento de práticas sustentáveis. Igualmente importante é promover a preservação desses saberes



Congresso Mundial ICLEI
ICLEI World Congress
Congreso Mundial ICLEI
São Paulo, Brasil - 2024



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

por meio de sua transmissão aos mais jovens e incentivar a participação de comunidades tradicionais na elaboração de políticas climáticas. Portanto, recomendamos:

- implementar programas para a melhoria da qualidade de vida e acesso à saúde de comunidades tradicionais;
- criar programas de valorização de produtos originados da bioeconomia;
- promover atividades econômicas a partir de conhecimentos tradicionais com o consentimento prévio e livre das comunidades e assegurando a repartição dos benefícios na forma do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal e da Convenção nº 169 da OIT;
- incentivar o desenvolvimento da bioeconomia por jovens indígenas;
- criar programas intermunicipais para a troca de saberes tradicionais entre jovens de diferentes comunidades, favorecendo a solução de problemas comuns.

Territorialidades e Juventudes

Governos locais devem intensificar os esforços para prevenir, interromper e reverter a degradação dos ecossistemas em todo o mundo até 2030, conforme a Declaração dos Líderes de Glasgow sobre Florestas e Uso Da Terra e a Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas 2021-2030, com atenção especial a biomas globalmente negligenciados como o Cerrado brasileiro.

Considerando os impactos variados das mudanças climáticas em cada território, é imprescindível que as juventudes locais tenham voz ativa na construção de agendas políticas para que elas se adequem às necessidades locais. Nesse sentido, é preciso dar incentivos e oportunidade de participação aos jovens que já se interessam por questões ambientais e climáticas e formar a próxima geração de lideranças. Recomendamos:

- criar e fortalecer Conselhos de Juventudes locais e regionais;
- incentivar a participação diversa e rotativa de juventudes em espaços de decisão, consulta e ação climática;
- promover programas municipais de restauração ambiental direcionados a jovens;
- premiar e dar apoio técnico, financeiro e logístico a iniciativas empreendedoras de jovens que promovam a sustentabilidade e a economia circular em suas comunidades;
- promover a educação ambiental, enfatizando a importância da diversidade cultural e biológica.



Congresso Mundial ICLEI
ICLEI World Congress
Congreso Mundial ICLEI
São Paulo, Brasil - 2024



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Natureza e saúde

Reconhecendo as interrelações entre biodiversidade, clima e saúde no contexto da Saúde Única e Planetária e considerando os efeitos nefastos da degradação de ecossistemas e emissões de gases do efeito estufa à saúde, recomendamos:

- preparar o sistema de saúde para enfrentar doenças cuja incidência aumenta com as mudanças climáticas, como a dengue;
- promover a segurança alimentar por meio da produção sustentável de alimentos compatível com limites planetários de uso da terra;
- aumentar programas de alimentação escolar direcionados às juventudes vulneráveis;
- criar espaços verdes com a inclusão de infraestrutura de entretenimento, de esportes e para reuniões coletivas, promovendo a saúde mental e física.
- garantir que novos espaços verdes não acarretem na exclusão de grupos sociais vulneráveis em um processo de gentrificação verde.